



## Encarte - Multimeios: Uma Viagem Interativa<sup>1</sup>

Angélica Virgínia Carvalho GUIMARÃES<sup>2</sup>

Brunner Macedo GUIMARÃES<sup>3</sup>

Cíntia Aparecida de SOUSA<sup>4</sup>

Gislene Rodrigues FERREIRA<sup>5</sup>

Jessica Alessandra de Jesus MARQUÊS<sup>6</sup>

Mirna TONUS<sup>7</sup>

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

### RESUMO

O presente artigo pretende apresentar o encarte produzido para o documentário intitulado “Multimeios: uma viagem interativa” da disciplina de Comunicação e Educação, ministrada no primeiro semestre do curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A proposta do encarte é representar o projeto de educomunicação sob a temática multimeios, com isso, objetivamos refletir sobre a prática educacional na tentativa de construir sujeitos mais críticos e reflexivos sobre os diversos veículos de comunicação e interação audiovisual, visto que, com o fortalecimento da tecnologia, tais elementos estão cada vez mais próximos e necessitam, portanto, passar por uma construção de significados.

**PALAVRAS-CHAVE:** encarte; multimeios; educomunicação.

### INTRODUÇÃO

A partir de um encarte, é possível verificar importantes informações referentes ao conteúdo de variados produtos, como filmes, documentários, CDs de música, entre outros. Sendo assim, geralmente ele apresenta: o tempo de duração da produção que determinada pessoa deseja assistir e/ou ouvir, a indicação da idade a que o produto é

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na categoria 5 - Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação na Expocom (Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação) do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 12 a 14 de maio de 2011.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UFU, email: [angel\\_182\\_34@hotmail.com](mailto:angel_182_34@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UFU, email: [brunnermacedo@gmail.com](mailto:brunnermacedo@gmail.com).

<sup>4</sup> Estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UFU, email: [cintiaperdizes@yahoo.com.br](mailto:cintiaperdizes@yahoo.com.br).

<sup>5</sup> Aluna líder, estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UFU, email: [gislene.ufu@gmail.com](mailto:gislene.ufu@gmail.com).

<sup>6</sup> Estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UFU, email: [jessicajmarques@gmail.com](mailto:jessicajmarques@gmail.com).

<sup>7</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UFU, email: [mirnatonus@gmail.com](mailto:mirnatonus@gmail.com).



destinado, o nome do produtor e dos co-produtores e também das pessoas que participaram direta ou indiretamente – por exemplo, atores e/ou atrizes, cantores (as) – e, em alguns casos, contém imagens extras e nome das empresas e instituições a que o produto está vinculado. É relevante ressaltar que, com relação a DVDs de shows, as letras das músicas encontram-se encartadas.

Segundo o minidicionário Houaiss (2001), encarte significa “1. operação de inserir, em uma publicação, um folheto com matérias especiais ou publicitárias; 2. suplemento impresso avulso (em jornais, discos, etc.)”. Além dessas explicações, um encarte pode ser considerado como um compartimento geralmente feito a partir de plástico para guardar, por exemplo, CDs e cartões.

É importante que o produto – seja de vídeo e/ou de música – tenha um encarte, uma vez que ele esclarecerá às pessoas acerca do conteúdo da produção que pretendem assistir e/ou ouvir. Além disso, caso os indivíduos verifiquem sua ausência, será um indicativo de material falsificado, que, conseqüentemente, poderá não apresentar determinadas informações que o material legítimo contém (JOTACÊ, 2011; COMO IDENTIFICAR, 2011).

Por tratar-se de um componente curricular que se preocupa com as propostas da educomunicação, é relevante compreendermos o que vem a ser este campo de estudo e quais suas implicações no campo da comunicação.

É digna de nota a entrevista proferida por Ismar Soares para o site Wikiducção, na qual ele define o conceito de educomunicação:

[...] a partir do “Betinho”, do Herbert de Souza, que começou a usar essa comunicação para grandes finalidades de cidadania, essa prática ganhou legitimidade. Nós detectamos através de uma pesquisa feita em 99 que na América Latina inteira existiam pessoas que estavam envolvidas nesse processo, que já estava legitimado e que já estava se aproximando da própria mídia. Já existiam meios de comunicação muito preocupados com a educação, especialmente na área do meio ambiente. Esse conjunto de atividades voltado para o conhecimento do uso desses meios numa perspectiva de prática da cidadania damos o nome de educomunicação. (ISMAR SOARES, 2011, s. p.)

A educomunicação, assim, pode ser entendida como uma relação entre a educação e a comunicação, em que são utilizados aparatos tecnológicos para a aprendizagem.



## **2 OBJETIVO**

### **Objetivo geral**

Representar o trabalho “Multimeios: Uma Viagem Interativa” em encarte, para que, assim, o público possa ter uma prévia sobre o conteúdo do documentário.

### **Objetivos específicos**

- Utilizar um dos três pilares da Educomunicação, isto é, o uso das tecnologias na educação, pois, por meio do encarte produzido com ferramentas tecnológicas, o trabalho “Multimeios: Uma Viagem Interativa” pode tornar-se mais atrativo e, conseqüentemente, mais interessante para o público-alvo.
  
- Fazer referências a pontos importantes do vídeo: uma viagem a São Paulo para execução do trabalho e as caricaturas dos estudantes e professora envolvidos no trabalho
  
- Mostrar a importância do encarte, visto que essa peça facilita a identificação do produto, apresentando a essência do documentário “Multimeios: Uma Viagem Interativa”.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O trabalho sobre multimeios foi elaborado como requisito para aprovação no componente curricular Comunicação e Educação. No entanto, o grupo, ao notar a relevância do encarte, traçou como objetivo sua apresentação na EXPOCOM.

Desse modo, a apresentação do encarte justifica-se por sua importância para um produto audiovisual, visto que é nele que estão contidas todas as informações sobre o documentário.



Observa-se que, no encarte, estão contidas informações importantes como: autores do documentário, classificação, ilustrações da viagem a São Paulo, nome do produto, classificação, apoios obtidos.

Além disso, por meio do encarte, é possível compreender o conteúdo que será tratado no documentário, informando a identidade do produto.

Portanto, no mundo da comunicação social, o encarte representa um papel preponderante ao traçar noções e ideias sobre o conteúdo do que se quer divulgar e informar.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O encarte para o DVD do documentário educacional, “Multimeios: Uma viagem interativa” foi idealizado levando em consideração as características da produção audiovisual. O grupo preocupou-se em reproduzir no encarte a essência da proposta multimidiática do documentário.

O encarte foi produzido após a finalização das gravações do documentário, com a utilização do programa Paint (em um sistema operacional Windows 7) e do programa Scribus. Após, foi desenhado digitalmente; o processo seguinte foi a impressão em cores e a disponibilização do material no interior de uma embalagem de plástico de tamanho padrão, 18,3 x 27,48 cm.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O encarte retrata, em sua parte frontal, um momento da animação: a viagem realizada pelo grupo entre Uberlândia, MG, e São Paulo, SP. Tal momento, presente na abertura do documentário, inspirou a inserção do ônibus como elemento figurativo e principal dessa região do encarte. O ônibus da viagem possuía, realmente, a coloração alaranjada; desta forma, a representação do veículo no encarte respeitou tal característica.

A escolha do ônibus como elemento principal da região frontal do encarte criou novas possibilidades de interpretação, relacionando o veículo, um meio de transporte, presente em um meio, com o ambiente, proporcionando uma alusão ao termo “multimeios”. A impressão do prefixo “multi” também pode ser extraída do interior da figura do ônibus, caracterizado por suas várias janelas.



A partir da frente do encarte (Figura 1), podemos realizar ainda uma análise das cores. A cor cinza do asfalto é quebrada pela multicoloração das letras “MULTIMEIOS”, o que não permite o afastamento do observador (característica da cor cinza). A cor cinza, em contato com a cor laranja, do ônibus, e a cor amarela, do horizonte, ressalta a impressão de atrito, atrito fisicamente presente na movimentação do ônibus sobre o asfalto.

No verso do produto (Figura 2), a preocupação primordial foi retratar menos a história do filme e mais o grupo que o produziu, desta forma, as caricaturas dos cinco integrantes da equipe (Angélica Guimarães, Brunner Macedo, Cintia de Sousa, Gisllene Rodrigues, Jessica Marquês) e da professora coordenadora do trabalho (Mirna Tonus) estão presentes à frente de um fundo azul e branco. O fundo azul citado acima representa as telas digitais presentes em muitas formas de multimeios, como a tela interativa, trabalhada no documentário.

Abaixo da imagem das caricaturas e da tela azul, estão informações sobre o trabalho, como a disciplina para a qual foi produzido, a instituição em que foi desenvolvido, os nomes dos autores, o nome da orientadora e as logomarcas das instituições que apoiaram o projeto. Há, ainda, a proposta de “classificação livre”, que seria requerida junto a órgãos públicos.



Figuras 1 e 2 – Frente e verso do encarte do documentário “Multimeios uma viagem interativa”.



## 6 CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, nota-se que o presente encarte cumpre uma função importante dentro da educomunicação, tendo em vista que possui a finalidade de informar o conteúdo do referido documentário, que tem uma proposta educacional.

Assim, o encarte se liga à Educomunicação, novo campo de estudo que vem se destacando ao longo das últimas décadas, mais exatamente a partir do início da década de 1960, quando Paulo Freire discorreu sobre a interdisciplinaridade entre comunicação e educação.

Dessa forma, é relevante ressaltar que esse campo de pesquisa entende o processo de aprendizagem dentro de uma interação além das relações entre professor e aluno, sendo preciso considerar o conhecimento vivencial antes de incorporar o conhecimento formal.

Essa interação pode ser mediada por multimeios, em que o meio é veículo da comunicação e conteúdo, sendo que cada um tem sua linguagem, estética e peculiaridades, inclusive na maneira como o receptor reage ao seu estímulo. Desde a introdução de figuras nos livros, consideramos a existência de um multimeio, tendo em vista a combinação de linguagens e a interação entre eles.

Conclui-se que esse trabalho evidencia a proposta do componente curricular Comunicação e Educação, que propõe a formação de estudantes mais críticos, que não são apenas receptores, mas interagem e participam do desenvolvimento da comunicação social em todos os seus setores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMO IDENTIFICAR um pirata. **Microservice**. Disponível em: <<http://www.microservice.com.br/ps/opticalmedia/Paginas/Como%20identificar%20um%20pirata.aspx>>. Acesso em: 23 mar. 2011.

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva/Moderna, 2001.

ISMAR SOARES define o conceito de Educomunicação. **Programa Jornal Educação**. Disponível em: <<http://www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/entrevistas/ismar-soares-define-o-conceito-de-educomunicacao>>. Acesso em: 23 mar. 2011.



JOTACÊ. O autêntico Blu-ray PIRATA! **Blog do Jotacê**. Disponível em:  
<<http://bjc.uol.com.br/2010/09/23/o-autentico-blu-ray-pirata/>>. Acesso em: 23mar.  
2011.